

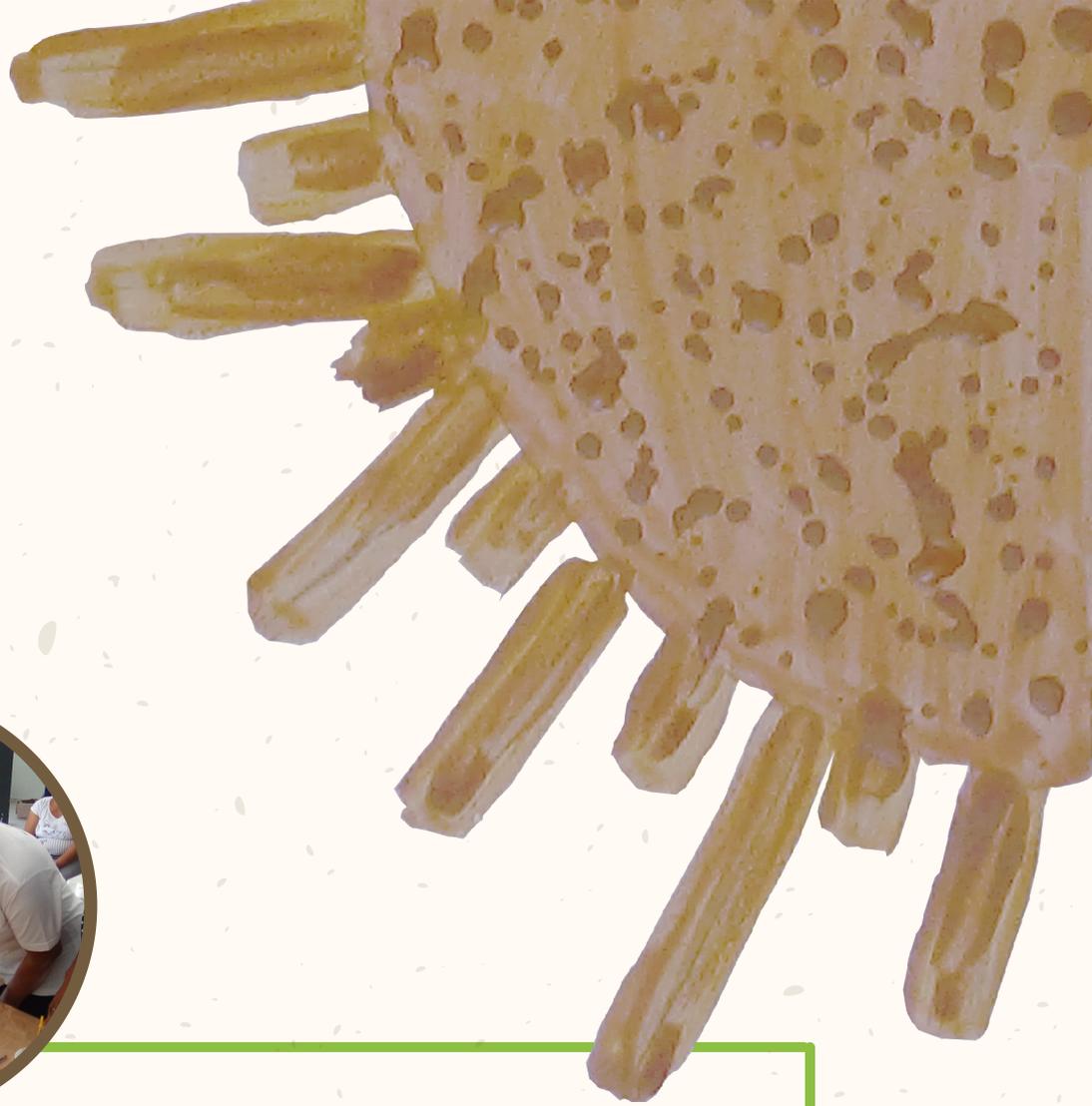
2020

RELATÓRIO
ANUAL



INSTITUTO
SIADES





SUMÁRIO





INSTITUTO
SIADES

APRESENTAÇÃO

O ano de 2020 foi um período marcante e trouxe a todos nós grandes desafios. Mesmo no contexto de pandemia e isolamento social, mantivemos nossas atividades socioambientais. O SIADES construiu novas pontes, ampliou sua capacidade de comunicação com a sociedade, expandiu sua representatividade em diversas instâncias de tomada de decisão, elaborou diversos projetos e conduziu uma importante parceria com a Universidade Federal do ABC (UFABC), a Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC), ligada ao Ministério do Desenvolvimento Regional.

Nossas atividades têm como objetivo principal transformar realidades em direção à sustentabilidade por meio da educação ambiental e do engajamento comunitário. Dessa forma, nossos princípios estão alinhados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos em 2015 pela ONU (Organização das Nações Unidas), que conformam a Agenda 2030, plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que pessoas alcancem paz e prosperidade. Os projetos e ações desenvolvidos pelo SIADES têm colaborado com a territorialização e localização dos ODS na realidade das pessoas e localidades em que atuamos, o que será indicado ao longo deste relatório.

Venha com a gente.

PROJETOS

Fortalecimento da Cultura de Gestão de Riscos e Desastres no Brasil



O SIADES foi selecionado em 2020 para condução do projeto de pesquisa “Aprimoramento e atualização dos conteúdos técnico-operacional e de proposta pedagógica (presencial e a distância) para Gestão de Risco e Desastre no contexto brasileiro”, que busca avançar na construção de novos paradigmas para a gestão de riscos e desastres no Brasil ao apoiar o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

A proposta é resultado da Cooperação Técnica BRA/12/017 - Projeto Fortalecimento da Cultura de Gestão de Riscos de Desastres no Brasil (convocação n. 01/2020 - Atualização Materiais Pedagógicos em Proteção e Defesa Civil) entre o Ministério do Desenvolvimento Regional por meio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD Brasil em parceria com o Instituto SIADES - Sistema de Informações Ambientais para o Desenvolvimento Sustentável. A proposta conta também com a parceria da Universidade Federal do ABC - UFABC e da Universidade Metodista de São Paulo UMESP.

Iniciado em julho de 2020 e com previsão de término em julho de 2021, o projeto envolve 7 etapas de pesquisa e proposição de novos paradigmas

relacionados à GRD, em direção à prevenção, à sustentabilidade e à participação social.



O Residencial Planalto é Nosso - intervenções urbanas cidadãs



Após a realização do projeto MUTS (Moradia Urbana com Tecnologia Social) no Residencial Planalto, bairro do município de Santa Terezinha de Itaipu-PR, em 2019, quando foram realizadas diversas atividades de mobilização social e a elaboração de um plano de ação comunitário para o bairro, o SIADES elaborou, submeteu e conquistou a aprovação do projeto “O Residencial Planalto é Nosso - intervenções urbanas cidadãs” (Projeto n. 20.029).

Esse novo projeto, cujo convênio de cooperação entre o SIADES e a Fundação Banco do Brasil - FBB foi assinado em 26/11/2020, terá duração de 12 meses e tem como objetivo principal a revitalização dos espaços comuns do

Residencial Planalto, por meio de ações coletivas e colaborativas, tornando-os agradáveis e seguros. A revitalização e criação de espaços no residencial, dentre os quais o plantio de uma barreira verde entre o bairro e as plantações convencionais de soja que existem ao redor, são demandas que surgiram entre os moradores durante o projeto MUTS em 2019.

#menoslixo: 5 R's na escola



Inicialmente previsto para ocorrer de forma presencial, este projeto foi readequado para a situação de distanciamento social devido ao COVID-19. Com início em 2021, será desenvolvido material educativo digital sobre o tema dos resíduos sólidos para ser utilizado com jovens do Ensino Médio, funcionários e professores de escolas públicas que levem a reflexão sobre a relação homem-ambiente, a construção de novos saberes e habilidades e a adoção de atitudes mais conscientes. Todas as atividades serão propostas de forma a estimular o perfil investigativo dos participantes e o uso de ferramentas e recursos audiovisuais.

VIA-Água ABC: capacitação em vulnerabilidades, impactos e adaptação às mudanças climáticas sobre os recursos hídricos no Grande ABC



Em 2019 o SIADES teve o projeto “VIA-Água ABC: capacitação em vulnerabilidades, impactos e adaptação às mudanças climáticas sobre os recursos hídricos no Grande ABC” habilitado e aprovado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica Alto Tietê no âmbito

do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), tendo como base a Deliberação CBH-AT n° 93, de 20 de fevereiro de 2020.

O objetivo será capacitar gestores e técnicos dos sete municípios do Grande ABC (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) sobre estratégias de diagnóstico e planejamento em questões de vulnerabilidades, impactos e adaptação (VIA) às mudanças climáticas sobre os recursos hídricos e fortalecer a agenda climática municipal e regional no ABC. As atividades do projeto, com duração de 12 meses, envolvem 70 capacitações

municipais (10 em cada um dos 7 municípios) e 6 capacitações em nível regional para integração dos participantes com foco no Grande ABC. Com essa capacitação, se espera ampliar o protagonismo dos governos locais no enfrentamento às mudanças climáticas, estimular o fortalecimento

regional e a busca conjunta de soluções e, principalmente, complementar e dar continuidade ao que já foi desenvolvido na região até o momento como o 1º Inventário Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do Grande ABC e o Plano de Ação de Enfrentamento às Mudanças Climáticas do Grande ABC (2015/2016).

Bairro do Alvarenga em São Bernardo do Campo com vista para a represa Billings.





ATIVIDADES



Membro da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura



O ano de 2020 trouxe desafios importantes, mas também serviu para fortalecer a percepção sobre a importância de se conservar e proteger os recursos naturais e incorporar práticas de sustentabilidade em todos os setores. Há uma pressão cada vez maior para se adotar novos modelos de desenvolvimento, com destaque para o setor da agricultura.

A Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, um movimento multissetorial composto por entidades do setor, organizações da sociedade civil, academia, entre outras entidades, foi lançada em 2014 e ganhou bastante destaque na mídia no último ano com essa pauta. O SIADES aderiu ao

movimento em outubro de 2020, na busca por fortalecer a pauta pela adoção de uma economia de baixo carbono e redução das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE).

Participação na 6ª edição do Connected Smart Cities



Grande parte dos municípios possui o desafio de elaborar seus planos diretores, planos de saneamento, planos de resíduos, de adaptação às mudanças climáticas, planos de manejo, etc, mas não possuem conhecimento técnico sobre como mobilizar a população e desenvolver um diálogo que traga resultados para aprofundar conhecimentos sobre potencialidades e fragilidades de uma determinada localidade.

Foi com o objetivo de ampliar o repertório de gestores, técnicos e especialistas que Amanda Carbone, Samia Sulaiman e Sonia Coutinho propuseram a oficina “Cidades e participação social: ferramentas para o diagnóstico e a gestão participativa”, em parceria com o Programa USP Cidades Globais do Instituto de Estudos Avançados da USP, realizada no dia 9 de setembro, das 11h às 12h40, durante a 6ª edição do Connected Smart Cities e Mobility, um dos maiores eventos sobre cidades inteligentes do país e que já reuniu mais de 3 mil pessoas em edições anteriores.

CSCM DX - 20

DIA 09/09/2020 - 11:00 AM 12:40 PM

Oficina "Cidades e participação social: ferramentas para o diagnóstico e a gestão participativa"

Grande parte dos municípios possui o desafio de elaborar seus planos diretores, planos de saneamento, planos de adaptação, planos de manejo, entre outros; mas não possuem conhecimento técnico de como mobilizar a população e desenvolver um diálogo respeitoso e que traga resultados para o aprofundamento de conhecimento sobre potencialidades e fragilidades de uma determinada localidade.



Sonia Coutinho
Pesquisadora e consultora externa
Programa USP Cidades Globais do IEA
USP / Instituto SIADES



Samia Sulaiman
Educadora e consultora externa
Instituto SIADES



Amanda Carbone
Consultora externa e Colaboradora
Instituto SIADES e Programa USP
Cidades Globais IEA/USP



Arlindo Philippi Jr
Docente
Programa USP Cidades Globais do IEA
USP / FSP USP



Participação no Grupo de Trabalho Programa Jovem da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde (PJ-RBCV)



O “Programa de Jovens Meio Ambiente e Integração Social”, conhecido com PJ-MAIS, criado no âmbito da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo, guarda uma história de 24 anos, e já alcançou cerca de 2,5 mil jovens em mais de 20 núcleos implantados em diversos municípios que compõem o cinturão verde, em um processo intenso de despertar vocacional para o ecomercado de

trabalho.

Desde que propôs um projeto com a metodologia do PJ-MAIS visando a formação de jovens de Paranapiacaba, em Santo André-SP para o ecomercado de trabalho ao FUMGESAN, ligado à Prefeitura de Santo André (projeto que foi reprovado), o Siades tem participado ativamente das reuniões do GT-PJ MAIS. Em 2020 quase todas as reuniões do GT ocorreram de forma virtual. O ano marca um momento decisivo de reestruturação da rede e atualização da metodologia do PJ.

A única reunião presencial ocorreu em janeiro e foi realizada no Instituto Florestal, contando com a presença de representantes de diversos segmentos, dentre os quais IF, Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo,

UNESCO, prefeituras, instituições da sociedade civil (dentre as quais o Instituto SIADES), além de profissionais da área ambiental e da educadora Ondalva Serrano, do Instituto Auá, idealizadora da proposta pedagógica do PJ-MAIS, que tem como eixo central a

formação integral do ser humano, além de possibilitar o desenvolvimento de base local, com geração de renda e envolvimento das famílias desses jovens na transformação de sua realidade.



Apoio à eventos do IEA/USP



O SIADES tem origem no meio acadêmico e entende a importância da construção de conhecimento e do debate acerca das questões complexas que envolvem a sociedade. Por isso, em 2020 apoiou eventos acadêmicos realizados no Instituto de Estudos Avançados da USP, todos tendo como base o diálogo e a valorização dos saberes e práticas comunitárias.

PRÁTICAS COMUNITÁRIAS E COMUNICAÇÃO PARA VENCER A CRISE: O QUE ESSAS EXPERIÊNCIAS ESTÃO NOS MOSTRANDO?

Realizado em 28/05/2020 e que teve o objetivo desse encontro é colocar em diálogo as perspectivas de autogestão e auto-organização comunitárias atuais e futuras para o enfrentamento da Covid-19, nos dias atuais e ao encaminhamento de perspectivas futuras.

PRÁTICAS COMUNITÁRIAS INOVADORAS E AUTO-ORGANIZAÇÃO PARA ENFRENTAR A CRISE EM PARAISÓPOLIS: O QUE ESSAS EXPERIÊNCIAS ESTÃO NOS MOSTRANDO?

Realizado em 05/10/2020 e que teve o objetivo é colocar em diálogo as práticas comunitárias e da autogestão e auto-organização em Paraisópolis a partir das experiências locais da atuação em redes de solidariedade que visam um enfrentamento comum no combate e resiliência frente aos

desafios da COVID19. Paraisópolis, com 100 mil habitantes, faz parte do G10 das favelas.

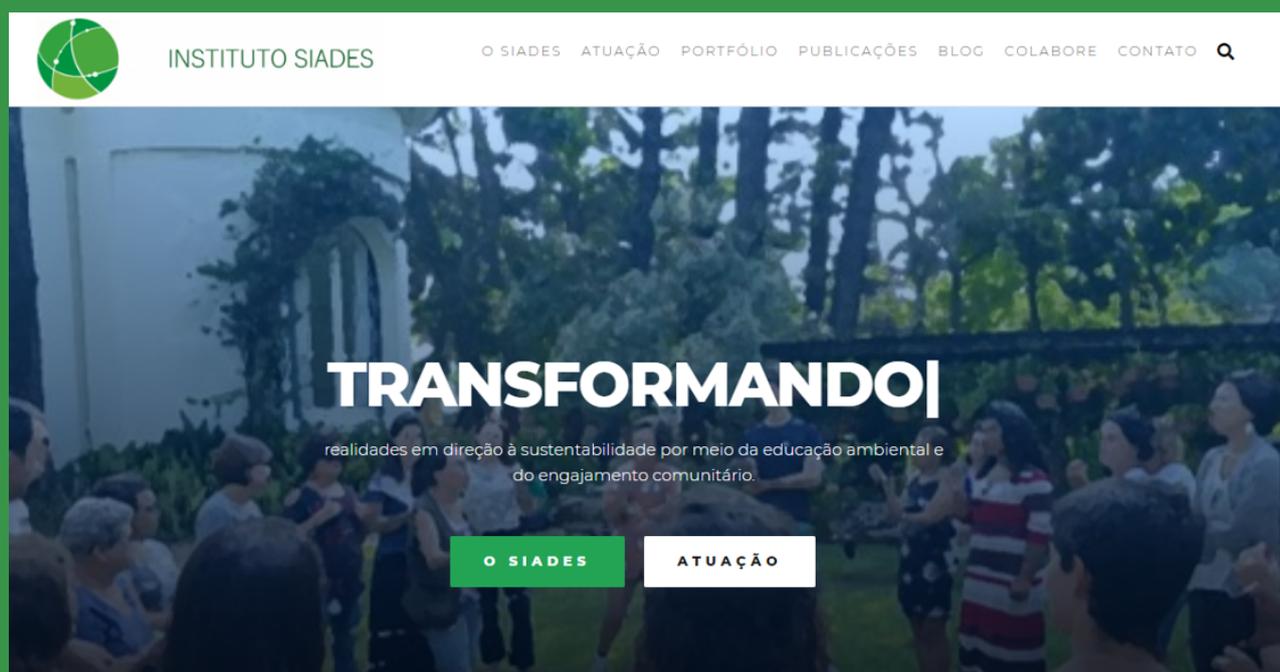
MOVIMENTOS SOCIAIS POR HABITAÇÃO: ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA NA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO

Realizado em 05/10/2020 e que teve o objetivo de dialogar com os atores auto-organizados e trazer à tona os seus enfrentamentos comuns aos desafios da COVID-19.

Comunicação SIADES

O mundo está cada vez mais virtual e conectado e, por esse motivo, em 2020 o SIADES assumiu o desafio de renovar

seu site e fortalecer sua atuação nas redes sociais. Esse esforço ampliou o alcance do instituto e da divulgação de seu propósito e atividades, atingindo mais de 4 mil visualizações do site.



Representante da sociedade civil na Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030

A Comissão Municipal ODS foi criada em 2017 com a publicação do Decreto nº 57.718 para internalizar, difundir e dar transparência ao processo de implementação da Agenda 2030 no município de São Paulo. Em 2019 o Instituto SIADES participou do Edital de convocação para seleção pública de representantes da sociedade civil para compor a Comissão Municipal ODS entre 2020-2022 e foi eleito como suplente do segmento 1 (Pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos), região sul, tomando posse em 24/07/2020. Participou das reuniões iniciais de planejamento e, em seguida, das câmaras temáticas urbana e ambiental e 05 meses de trabalho. Como resultado, foi elaborada a Agenda Municipal 2030, com 135 metas municipalizadas; (do total de 169 metas da ONU) e 604 indicadores selecionados. No dia 25/02/2021, reiniciará com uma reunião ordinária, para seguimento rumo ao Plano de Ação.



Representante da sociedade civil no Comitê de Bacia Hidrográfica Alto Tietê



O SIADES é representante da sociedade civil como membro titular no CBH-AT, um órgão colegiado vinculado ao Estado de São Paulo, de caráter consultivo e deliberativo, que faz parte do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH) e que busca fazer a gestão participativa e integrada dos recursos hídricos no estado. Em 2019, além de ter participado de diversas reuniões gerais do comitê, o SIADES também acompanhou e participou das atividades da Câmara Técnica de Gestão de Investimento (CTGI) e da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CTEA).

Captação de recursos para projetos aprovados pelo Promac-SP



Em 2020 o SIADES teve dois projetos aprovados pelo Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais – Pro-Mac. Esse programa, instituído pela Lei nº 15.948/2013, tem como objetivo incentivar projetos culturais e artísticos por meio de renúncia fiscal. Os incentivadores, que podem ser pessoas físicas ou jurídicas, podem contribuir por meio da renúncia de até 20% do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS e do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU.

Ambos seguem em fase de captação de recursos para que possam sair do papel e beneficiar crianças e jovens da Zona Sul e da Zona Norte do município de São Paulo.

PROJETO “MUSEU EDUCADOR – MEMÓRIA, SUSTENTABILIDADE E VIVÊNCIAS NO COTIDIANO”

Parceria do SIADES com a Casa-Museu Ema Klabin, é uma proposta que visa estimular a democratização do acesso à cultura por meio do oferecimento de vivências culturais gratuitas a crianças e jovens de São Paulo, o estímulo à incorporação de atividades culturais no cotidiano de escolas públicas e o despertar de jovens para aspectos culturais de sua realidade, valorizando seu próprio território.

PROJETO “MUSICALIZE-SE: FORMANDO JOVENS EDUCADORES MUSICAIS”

Parceria do SIADES com o Larzinho – Casa Jesus Amor e Caridade, essa proposta tem a frase “Aprender ensinando” como sua premissa básica, a partir da música como instrumento de transformação. Visa apoiar o empreendedorismo e o engajamento dos jovens a compartilhar seus conhecimentos e sua história de vida com outros jovens que se contagiam a serem os agentes da sua própria transformação.



“ Desenvolvo projetos junto ao Instituto Siades praticamente desde sua fundação. Foram grandes projetos executados, muito aprendizado, e hoje iniciamos 2021 com uma equipe altamente capacitada, com uma série de parcerias formadas, muito trabalho realizado e a realizar, sempre com seriedade e compromisso com uma sociedade mais justa, economicamente viável, ambientalmente correta e culturalmente diversa. ”



Sonia Coutinho



TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA



Transparência financeira Instituto SIADES 2020

Saldo em conta 31/12/2019: R\$ 17.128,26 reais

Projeto: Fortalecimento da Cultura de Gestão de Riscos de Desastres no Brasil - BRA 012/17.

Edital nº 01/2020: Atualização Materiais Pedagógicos em Proteção e Defesa Civil

Contratante: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD

Valor do contrato: R\$ 577.917,40 reais

Recolhimento de ISS: isento contrato organismo internacional - PNUD

Prazo: 12 meses (com aditivo)

Repasse 2020: R\$ 288.958,50 reais

Pagamentos Serviços de Terceiros: R\$ 264.562,81 reais

Compra Material Permanente SIADES: R\$ 24.393,51 reais

Projeto: #menoslixo: 5 R's na escola - Município de Caieiras.

Doadora: Corteva Agriscience

Valor Doação: R\$ 58.780,70

Recolhimento de ISS: isento - Doação

Prazo: 06 meses

Repasse 2020: R\$ 58.780,70 (execução para iniciar em 2021)

Doações recebidas 2020: R\$ 7.789,16 reais

Gasto anual com manutenção site, contabilidade, impostos, tarifas e escritório virtual (prestação de serviços de terceiros): R\$ 10.702,64 reais

Saldo em conta 31/12/2020: R\$ 14.214,72 reais





INSTITUTO
SIADES



